SIMPÓSIO BRASILEIRO

Produção de maracujá triplica em dois anos de assistência técnica

Simpósio da cultura do maracujazeiro segue até quinta

Ascom Senar

Produção saltou de 200 para 600 pés de maracujá

Pedro José de Freitas decidiu por produzir maracujá há mais de 30 anos e nos últimos 24 meses viu a sua produção triplicar após se tornar produtor atendido pela Assistência Técnica e Gerencial do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso (Senar-MT). Em dois anos, a produção saltou de 200 para 600 pés de maracujá. A cultura do maracujazeiro é tema do Simpósio Brasileiro que iniciou nesta terça-feira, 23, em Tangará da Serra.

As frutas do produtor Pedro são comercializadas nas feiras de quarta-feira e domingo, no município. "A gente aumentou muito a produção em pouco tempo. Mesmo assim, não sobram frutas e sempre tem procura", afirmou Pedro.

Por orientação da ATeG, o fruticultor adotou novas cultivares que melhor se adaptaram à região. Atualmente, ele produz três: Solar, FB200 e FB300 e cedeu espaço em sua área para a avaliação de uma nova cultivar que será lançada em breve. "A Assistência me ajudou muito com a seleção de variedades de culturas que eu nem conhecia e que produzem muito mais do que estava acostumado", destaca.

> "Ajudaram o produtor a se tornar destaque na região, na produção

Segundo o técnico de campo credenciado ao Senar-MT, Eduardo Teixeira, entre os diferenciais das cultivares implantadas estão o maior poder produtivo e a precocidade. "As cultivares adotadas tem maior tolerância a insetos e pragas na região e elas ajudaram o produtor a se tornar destaque na região, na produção do maracujá", afirma.

Após três décadas como produtor rural, Pedro não pretende passar muito mais tempo na atividade e já fez sucessores. Os filhos Maurício e Alfredo decidiram por cursar agronomia para contribuir com a propriedade. "Eles sempre me ajudaram desde pequenos e decidiram se profissionalizar no campo", destacou o produtor.

Segundo o técnico de campo, o Senar-MT oferta conhecimento além da faculdade. "Os rapazes sempre estão se capacitando por meio de cursos ofertados pelo Senar-MT e Sindicato Rural e demonstram interesse em continuar o trabalho desenvolvido pelo pai", explicou o técnico de campo.

SIMPÓSIO BRASILEIRO – Até quinta-feira, 25 de maio, será realizado o VIII Simpósio Brasileiro da cultura do maracujazeiro, em Tangará da Serra. O evento é organizado pela Unemat, Senar-MT, Prefeitura Municipal de Tangará da Serra, Associação dos Engenheiros Agrônomos de Tangará da Serra (AEATGA) e Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa)

Nesta quarta-feira, 24, o supervisor de horticultura da ATeG do Senar-MT, Thiago Salapata, ministrará uma palestra sobre o panorama do atendimento a essa cadeia produtiva em Mato Grosso.

PROGRAMAÇÃO

Nestes dois primeiros dias, 23 e 24 de maio, o VIII Simpósio Brasileiro da cultura do maracujazeiro acontecerá no Centro Cultural Pedro Alberto Tayano Filho, Centro, Tangará da Serra, oportunidade em que os participantes terão acesso às palestras: O agronegócio da fruticultura; Mercado e comercialização do maracujá no Brasil; Melhoramento do maracujazeiro visando resistência ao vírus CABMV; Polinização e auto-incompatibilidade no maracujazeiro azedo: estratégias e perspectivas; Espécies silvestres de passifloras potenciais para o melhoramento e obtenção de novas cultivares; Panorama da assistência técnica e gerencial na horticultura no estado de Mato Grosso; Diferentes espécies de maracujás: cultivares e sistemas de produção; Fertirrigação aplicada no cultivo do maracujazeiro azedo; Enxertia na cultura do maracujá visando controle da fusariose; Nova cultivar de porta-enxerto de maracujá resistente à podridão do colo; Necessidade hídrica e manejo da irrigação no maracujazeiro azedo; Manejo da virose do endurecimento dos frutos do maracujazeiro: experiência de SC.

Já na quinta-feira, 25, na área Experimental do Campus de Unemat, os participantes farão a visita guiada as vitrines tecnológicas das estações Manejo do maracujazeiro; Fertirrigação do maracujazeiro; Novos espaçamentos de plantio; Solar: Nova cultivar de maracujazeiro azedo (Unemat); Cultivares de espécies silvestres; Cultivo de maracujá na estufa; Demonstração de aplicação de defensivos agrícola no maracujá utilizando drone e aos estandes de empresas do setor.